

Executive Master

MBA in Gestão de Políticas Educativas

M G P E



Executive Master MBA in Gestão de Políticas Educativas

- » Modalidade: online
- » Duração: 12 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Acreditação: 60 ECTS
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/escola-de-gestao/executive-master/executive-master-gestao-politicas-educativas

Índice

01

Boas-vindas

pág. 4

02

Porquê estudar na TECH?

pág. 6

03

Porquê o nosso programa?

pág. 10

04

Objetivos

pág. 14

05

Competências

pág. 20

06

Estrutura e conteúdo

pág. 24

07

Metodologia

pág. 38

08

O perfil dos nossos alunos

pág. 46

09

Impacto na sua carreira

pág. 50

10

Benefícios para a sua empresa

pág. 54

11

Certificação

pág. 58

01

Boas-vindas

O setor educativo está intimamente ligado ao desenvolvimento social. O seu progresso e adaptação dependem em grande parte das alterações no ambiente de inovação metodológica, resultantes da investigação educacional e dos desenvolvimentos tecnológicos que criam novas formas e modelos de trabalho. Mas, acima de tudo, é determinado pelas políticas educativas que organizam o seu funcionamento a todos os níveis. Este programa permitirá a aquisição da mais ampla visão da realidade educativa atual e da sua aplicação local, incorporando conhecimentos específicos das áreas mais interessantes do panorama, de forma a que o profissional possa atualizar as suas ferramentas pessoais e profissionais neste campo.



Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas.
TECH Universidade Tecnológica



“

Uma revisão detalhada do atual regime jurídico e da legislação aplicável às organizações educativas”

02

Porquê estudar na TECH?

A TECH é a maior escola de gestão do mundo, 100% *online*. É uma Escola de Gestão de elite, com um modelo dos mais elevados padrões acadêmicos. Um centro internacional de ensino de alto desempenho e de competências intensivas de gestão.



“

A TECH é uma universidade na vanguarda da tecnologia, que coloca todos os seus recursos à disposição do estudante para o ajudar a alcançar o sucesso empresarial"

Na TECH Universidade Tecnológica



Inovação

A universidade oferece um modelo de aprendizagem em linha que combina a mais recente tecnologia educacional com o máximo rigor pedagógico. Um método único com o mais alto reconhecimento internacional que fornecerá as chaves para o estudante se desenvolver num mundo em constante mudança, onde a inovação deve ser a aposta essencial de qualquer empresário.

“Caso de Sucesso Microsoft Europa” por incorporar um sistema multi-vídeo interativo inovador nos programas.



As exigências mais altas

O critério de admissão da TECH não é económico. Não é necessário fazer um grande investimento para estudar nesta universidade. No entanto, para se formar na TECH, serão testados os limites da inteligência e capacidade do estudante. Os padrões académicos desta instituição são muito elevados...

95%

dos estudantes do TECH completam com sucesso os seus estudos



Networking

Profissionais de todo o mundo participam na TECH, para que os estudantes possam criar uma grande rede de contactos que será útil para o seu futuro.

+100.000

gestores formados todos os anos

+200

nacionalidades diferentes



Empowerment

O estudante vai crescer de mãos dadas com as melhores empresas e profissionais de grande prestígio e influência. A TECH desenvolveu alianças estratégicas e uma valiosa rede de contactos com os principais atores económicos dos 7 continentes.

+500

acordos de colaboração com as melhores empresas



Talento

Este programa é uma proposta única para fazer sobressair o talento do estudante no ambiente empresarial. Uma oportunidade para dar a conhecer as suas preocupações e a sua visão de negócio.

A TECH ajuda os estudantes a mostrar o seu talento ao mundo no final deste programa.



Contexto Multicultural

Ao estudar na TECH, os estudantes podem desfrutar de uma experiência única. Estudará num contexto multicultural. Num programa com uma visão global, graças ao qual poderá aprender sobre a forma de trabalhar em diferentes partes do mundo, compilando a informação mais recente que melhor se adequa à sua ideia de negócio.

Os estudantes da TECH provêm de mais de 200 nacionalidades.

A TECH procura a excelência e, para isso, tem uma série de características que a tornam uma universidade única:



Análises

A TECH explora o lado crítico do aluno, a sua capacidade de questionar as coisas, a sua capacidade de resolução de problemas e as suas capacidades interpessoais.



Excelência académica

A TECH oferece aos estudantes a melhor metodologia de aprendizagem on-line. A universidade combina o método *Relearning* (a metodologia de aprendizagem mais reconhecida internacionalmente) com Case Studies Tradição e vanguarda num equilíbrio difícil, e no contexto do itinerário académico mais exigente.



Economia de escala

A TECH é a maior universidade online do mundo. Tem uma carteira de mais de 10.000 pós-graduações universitárias. E na nova economia, **volume + tecnologia = preço disruptivo**. Isto assegura que os estudos não são tão caros como noutra universidade.



Aprenda com os melhores

A equipa docente da TECH explica na sala de aula o que os levou ao sucesso nas suas empresas, trabalhando num contexto real, animado e dinâmico. Professores que estão totalmente empenhados em oferecer uma especialização de qualidade que permita aos estudantes avançar nas suas carreiras e se destacar no mundo dos negócios.

Professores de 20 nacionalidades diferentes.



Na TECH terá acesso aos estudos de casos mais rigorosos e atualizados no meio académico"

03

Porquê o nosso programa?

Realizar o programa da TECH significa multiplicar as suas hipóteses de alcançar sucesso profissional no campo da gestão empresarial avançada.

É um desafio que envolve esforço e dedicação, mas que abre a porta a um futuro promissor. Os estudantes aprenderão com o melhor corpo docente e com a metodologia educacional mais flexível e inovadora.



“

Temos o corpo docente mais prestigiado e o programa mais completo do mercado, o que nos permite oferecer ensino do mais alto nível académico”

Este programa trará uma multiplicidade de empregos e benefícios pessoais, incluindo os seguintes:

01

Dar um impulso definitivo à carreira do aluno

Ao estudar na TECH, os estudantes poderão assumir o controlo do seu futuro e desenvolver todo o seu potencial. Com a conclusão deste programa adquirirá as competências necessárias para fazer uma mudança positiva na sua carreira num curto período de tempo.

70% dos participantes desta especialização conseguem uma mudança positiva na sua carreira em menos de 2 anos.

02

Desenvolver uma visão estratégica e global da empresa.

A TECH oferece uma visão aprofundada da gestão geral para compreender como cada decisão afeta as diferentes áreas funcionais da empresa.

A nossa visão global da empresa irá melhorar a sua visão estratégica.

03

Consolidar o estudante na gestão de empresas de topo

Estudar na TECH significa abrir as portas a um panorama profissional de grande importância para que os estudantes se possam posicionar como gestores de alto nível, com uma visão ampla do ambiente internacional.

Trabalhará em mais de 100 casos reais de gestão de topo.

04

45% dos alunos conseguem subir na carreira com promoções internas.

05

Acesso a uma poderosa rede de contactos

A TECH liga os seus estudantes em rede para maximizar as oportunidades. Estudantes com as mesmas preocupações e desejo de crescer. Assim, será possível partilhar parceiros, clientes ou fornecedores.

Encontrará uma rede de contactos essencial para o seu desenvolvimento profissional.

06

Desenvolver projetos empresariais de uma forma rigorosa

O estudante terá uma visão estratégica profunda que o ajudará a desenvolver o seu próprio projeto, tendo em conta as diferentes áreas da empresa.

20% dos nossos estudantes desenvolvem a sua própria ideia de negócio.

07

Melhorar soft skills e capacidades de gestão

A TECH ajuda os estudantes a aplicar e desenvolver os seus conhecimentos adquiridos e a melhorar as suas capacidades interpessoais para se tornarem líderes que fazem a diferença.

Melhore as suas capacidades de comunicação e liderança e dê um impulso à sua profissão.

08

Ser parte de uma comunidade exclusiva

O estudante fará parte de uma comunidade de gestores de elite, grandes empresas, instituições de renome e professores qualificados das universidades mais prestigiadas do mundo: a comunidade TECH Universidade Tecnológica.

Damos-lhe a oportunidade de se especializar com uma equipa de professores de renome internacional.

04 Objetivos

Este Executive Master faz um percurso de alta qualidade através dos conteúdos mais atuais relativos às políticas educativas aplicáveis neste momento. Com um objetivo de aprendizagem imersiva e transversal, permitirá aos alunos adquirirem as competências de um especialista neste campo de trabalho.



“

Aprenda a analisar e desenvolver políticas que respondam às necessidades do setor da educação com as competências de um especialista”

Os objetivos dos profissionais são os objetivos da TECH.

A TECH trabalha em conjunto com os seus alunos para ajudá-los a atingir os seus objetivos.

O Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas capacitará o estudante para:

01

Compreender as diferentes abordagens da natureza da educação e a sua influência na sociedade

04

Identificar, desenvolver e compreender os conceitos-chave das teorias da cultura, a fim de chegar a uma melhor compreensão do indivíduo como ser social e cultural

02

Analisar as consequências da desigualdade educacional entre grupos étnicos e de género em termos de bem-estar social e económico



03

Compreender as teorias e fundamentos da antropologia social e cultural e as suas metodologias

05

Estudar os modelos educacionais de diferentes países e regiões

06

Conhecer os fenómenos sociais e educacionais que se desenvolvem em diferentes países

08

Analisar o funcionamento de certas sociedades e melhorar a qualidade do atual sistema educativo



09

Estudar o papel do setor público na educação, a importância da educação e o capital humano no crescimento económico

07

Estabelecer uma visão geral do estado do sistema educativo mundial e contribuir para a sua melhoria

10

Analisar os efeitos dos diferentes fatores que determinam a qualidade da educação

11

Gerar e saber como aplicar as TIC

14

Analisar e incorporar de forma crítica as questões mais relevantes na sociedade atual que afetam a educação familiar e escolar

12

Combinar as diferentes TIC na escola como ferramenta educacional



13

Identificar e descobrir a importância da capacitação constante do corpo docente

15

Despertar o interesse e a sensibilidade para as realidades socioculturais

16

Aprender os documentos obrigatórios de uma instituição de ensino: PEC, PGA e RRI

18

Adquirir procedimentos para ser capaz de avaliar programas educacionais e de capacitação



19

Elaborar, interpretar, avaliar e divulgar relatórios de avaliação de programas

17

Adquirir as ferramentas necessárias para a organização do corpo estudantil

20

Refletir sobre o papel da qualidade da educação como uma tendência educacional internacional contemporânea

05

Competências

O programa em MBA in Gestão de Políticas Educativas foi concebido tendo em mente as mudanças que ocorrem no sistema educativo. Um sistema vivo que tem de responder às mudanças sociais e aos novos contextos familiares. Por esta razão, estudos superiores nesta área serão fundamentais nos próximos anos, uma vez que permitirá aos profissionais proporcionar a capacitação extra que fará a diferença entre o resto dos especialistas do setor.



“

Com uma análise bem fundamentada das mudanças e evoluções a que a educação deve dar resposta, este Executive Master é uma ferramenta indispensável para o gestor profissional neste campo”

01

Atuar com base na legislação em vigor no domínio da educação

02

Alcançar segurança jurídica nas ações e intervenções no domínio docente, que provêm da legislação aplicável

03

Promover a qualidade dos centros educativos e das intervenções docentes

04

Promover medidas para a integração da diversidade

05

Analisar a evolução dos sistemas de ensino de um ponto de vista antropológico



06

Atuar em conformidade com a legislação e a regulação educativa atual

08

Realizar a gestão da qualidade em instituições de ensino

09

Avaliar a qualidade dos processos em diferentes áreas das instituições de ensino

07

Implementar políticas económicas no setor educacional, a fim de otimizar os recursos

10

Desenvolver programas de igualdade e diversidade educacional em conformidade com a legislação atual



06

Estrutura e conteúdo

Desenvolvido por profissionais de comprovada competência neste campo, os conteúdos deste Executive Master foram criados com base num critério de alta qualidade em cada um dos momentos de aprendizagem. Para tal, foram seleccionados os tópicos mais relevantes e completos, com as atualizações mais recentes e interessantes do momento. Por este motivo, são cada vez mais os profissionais que desejam especializar-se neste campo, através de programas de alta qualidade como o oferecido pela TECH, especificamente sobre MBA in Gestão de Políticas Educativas, que disponibiliza a informação mais recente neste campo.



“

Todos os aspetos que o profissional de educação envolvido na gestão precisa de dominar, compilados e estruturados num programa de alta qualidade”

Plano de estudos

O Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo que prepara os alunos para enfrentarem desafios e decisões empresariais no campo da gestão ambiental. O seu conteúdo destina-se a encorajar o desenvolvimento de competências de gestão para permitir uma tomada de decisão mais rigorosa em ambientes incertos.

Durante 1500 horas de estudo, analisará uma infinidade de casos práticos através do trabalho individual, o que lhe permitirá adquirir as competências necessárias para se desenvolver com sucesso na sua prática diária. É, portanto, uma verdadeira imersão em situações reais de negócios.

Este programa lida em profundidade com as principais áreas da empresa e foi concebido para os gestores compreenderem a gestão turística a partir de uma perspetiva estratégica, internacional e inovadora.

Um plano concebido especialmente para os alunos, focado no seu aperfeiçoamento profissional e que os prepara para alcançar a excelência no campo da administração e da gestão ambiental e energética. Um programa que compreende as suas necessidades e as da sua empresa através de conteúdos inovadores baseados nas últimas tendências, e apoiado pela melhor metodologia educacional e uma faculdade excepcional dar-lhe-á as competências para resolver situações críticas de uma forma criativa e eficiente.

O programa demora 12 meses e está dividido em 10 módulos:

- Módulo 1.** Sociologia da educação
- Módulo 2.** Antropologia social e cultural
- Módulo 3.** Política da educação e educação comparativa
- Módulo 4.** Economia da educação
- Módulo 5.** Tecnologias da informação e da comunicação para a educação
- Módulo 6.** Exclusão social e políticas para a inclusão
- Módulo 7.** Legislação e estatuto jurídico das organizações educativas
- Módulo 8.** Avaliação dos programas educativos
- Módulo 9.** Políticas de qualidade nas organizações educativas
- Módulo 10.** Igualdade e diversidade na sala de aula

Onde, quando e como são ministradas?

A TECH oferece a possibilidade de desenvolver este Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas completamente online. Durante os 12 meses de duração da especialização, o aluno poderá aceder a todos os conteúdos deste curso em qualquer altura, permitindo-lhe autogerir o seu tempo de estudo.

*Uma experiência educativa
única, chave e decisiva
para impulsionar o seu
desenvolvimento profissional
e progredir na sua carreira.*



Módulo 1. Sociologia da educação

1.1. Introdução à sociologia

- 1.1.1. O que é a sociologia?
 - 1.1.1.1. Conceitos básicos
 - 1.1.1.2. Domínio da sociologia
- 1.1.2. Início da sociologia
 - 1.1.2.1. Auguste Comte
 - 1.1.2.2. Emile Durkheim
 - 1.1.2.3. Karl Marx
 - 1.1.2.4. Max Weber
- 1.1.3. Autores contemporâneos
 - 1.1.3.1. Michel Foucault
 - 1.1.3.2. Jürgen Habermas
 - 1.1.3.3. O papel do sociólogo na sociedade

1.2. Fundamentos da sociologia da educação

- 1.2.1. Objetivo da sociologia da educação
- 1.2.2. Relação entre educação e sociologia
- 1.2.3. Funções sociais da educação

1.3. A educação como instituição social

- 1.3.1. Conceito de instituição social
- 1.3.2. Funções da educação como instituição social
- 1.3.3. Educação para a cidadania
- 1.3.4. O papel transformador da educação

1.4. Principais instituições sociais

- 1.4.1. A família
- 1.4.2. A escola
- 1.4.3. Sociedade
- 1.4.4. Relação entre família, escola e sociedade

1.5. Teorias sobre escolaridade I

- 1.5.1. Os códigos linguísticos de Bernstein
- 1.5.2. Escolas e capitalismo industrial. Bowles e Gintis
- 1.5.3. Ivan Illich e o plano de estudos oculto
- 1.5.4. Reprodução cultural

1.6. Teorias sobre escolaridade II

- 1.6.1. Educação e desigualdade
- 1.6.2. James Coleman
- 1.6.3. Jeannie Oakes

1.7. Género e etnia na sociologia da educação

- 1.7.1. Introdução e conceitos
- 1.7.2. O género e o sistema educativo
- 1.7.3. Revisão do modelo
- 1.7.4. Educação e etnia

1.8. Atenção às diferenças

- 1.8.1. Atenção à diversidade
- 1.8.2. Inclusão e integração escolar
- 1.8.3. Ensino individualizado
- 1.8.4. Procedimentos para o ensino individualizado

1.9. Novos desafios para a sociologia da educação

- 1.9.1. Sociedade em constante mudança
- 1.9.2. Globalização e educação
- 1.9.3. Educação e novas tecnologias da comunicação
- 1.9.4. Tecnologias da educação

1.10. Métodos de investigação sociológica

- 1.10.1. Conceitos básicos
- 1.10.2. O processo de investigação
- 1.10.3. Métodos de investigação
- 1.10.4. A influência da sociologia

Módulo 2. Antropologia social e cultural**2.1. Objeto e método da antropologia da educação**

- 2.1.1. Definição de antropologia
- 2.1.2. Adaptação, variação e mudança
- 2.1.3. Antropologia geral
- 2.1.4. Subdisciplinas da antropologia
- 2.1.5. Antropologia aplicada

2.2. Trabalho de campo

- 2.2.1. Etnografia
- 2.2.2. Técnicas etnográficas
- 2.2.3. Design da investigação
- 2.2.4. Códigos deontológicos
- 2.2.5. O inquérito

2.3. Cultura

- 2.3.1. Delimitação conceitual
 - 2.3.1.1. Cultura e natureza
 - 2.3.1.2. Níveis de cultura
- 2.3.2. Etnocentrismo, relativismo cultural e direitos humanos
- 2.3.3. Universalidade, generalidade e particularidade
- 2.3.4. Mecanismos de mudança cultural
- 2.3.5. Globalização

2.4. Etnicidade

- 2.4.1. Grupos étnicos e etnias
- 2.4.2. Grupos étnicos, nações e nacionalidades
- 2.4.3. Coexistência pacífica
- 2.4.4. Raízes do conflito étnico

2.5. Formas de vida

- 2.5.1. Estratégias de cópia
- 2.5.2. Procura de alimentos
- 2.5.3. Cultivo
- 2.5.4. Pastoreio
- 2.5.5. Modos de produção
- 2.5.6. Distribuição e troca

2.6. Famílias, parentesco e filiação

- 2.6.1. Famílias
- 2.6.2. Paternidade
- 2.6.3. Cálculo da filiação
- 2.6.4. Terminologia da filiação

2.7. Casamento

- 2.7.1. Casamento entre pessoas do mesmo sexo
- 2.7.2. Incesto e exogamia
- 2.7.3. Explicações sobre o tabu do incesto
- 2.7.4. Endogamia
- 2.7.5. O casamento como uma aliança entre grupos
- 2.7.6. Divórcio
- 2.7.7. Casamentos pluridisciplinares

2.8. Sistemas políticos

- 2.8.1. Bandas e tribos
- 2.8.2. Chefias
- 2.8.3. Estados
- 2.8.4. A origem do Estado

2.9. Género

- 2.9.1. Definição de género
- 2.9.2. Género entre os forrageiros
- 2.9.3. Sexualidades e género
- 2.9.4. Género entre os agricultores
- 2.9.5. Patriarcado e violência
- 2.9.6. Feminização da pobreza

2.10. Antropologia aplicada

- 2.10.1. Utilidade da antropologia
- 2.10.2. Antropologia académica
- 2.10.3. Antropologia e educação
- 2.10.4. Antropologia urbana
- 2.10.5. Antropologia médica

Módulo 3. Política da educação e educação comparativa

3.1. Educação e política de educação

- 3.1.1. Natureza e objetivo da política de educação
- 3.1.2. Ideologias e educação
- 3.1.3. Os sistemas educativos e o problema da sua reforma

3.2. Fundamentos da educação comparativa

- 3.2.1. Definição de educação comparativa
- 3.2.2. Evolução da educação comparativa
- 3.2.3. Perspetivas atuais sobre educação comparativa
- 3.2.4. Objetivos e fontes de educação comparativa

3.3. Metodologia da investigação comparativa

- 3.3.1. Definição de desenho metodológico
- 3.3.2. Fases da investigação em educação comparativa
- 3.3.3. Conceção da investigação
- 3.3.4. Desenvolvimento da investigação

3.4. Fontes e recursos da educação comparativa

- 3.4.1. Organização da informação na educação
- 3.4.2. Recursos e ferramentas úteis para a educação comparativa
- 3.4.3. Exemplo de designs de estudos comparatistas

3.5. Sistemas educativos na Europa

- 3.5.1. Modelos de regulamentação
- 3.5.2. O modelo escolar na França
- 3.5.3. O sistema educativo em Inglaterra
- 3.5.4. Reforma educativa em Espanha

3.6. Política de educação supranacional

- 3.6.1. Definição e objeto de estudo
- 3.6.2. Políticas educativas supranacionais contemporâneas
- 3.6.3. Tipos e abordagens de políticas supranacionais

3.7. Organizações internacionais e educação

- 3.7.1. Relevância das agências internacionais na educação
- 3.7.2. Agências das Nações Unidas
- 3.7.3. O Banco Mundial

3.8. A política de educação da União Europeia

- 3.8.1. Etapas da política de educação europeia
- 3.8.2. Objetivos da política de educação europeia
- 3.8.3. O futuro da política de educação comunitária

3.9. Panorama internacional da educação

- 3.9.1. Contexto da educação mundial
- 3.9.2. O século XXI e a educação
- 3.9.3. Educação, desenvolvimento sustentável e paz

3.10. Ligações entre a investigação comparativa e a política de educação

- 3.10.1. Contexto atual entre a investigação comparativa e a política de educação
- 3.10.2. Fases entre as duas disciplinas
- 3.10.3. Metodologia para o estudo comparativo da política de educação

Módulo 4. Economia da educação**4.1. Introdução à Economia**

- 4.1.1. Conceito de economia
- 4.1.2. Elementos que definem a economia
- 4.1.3. Funcionamento da economia
- 4.1.4. Sistemas económicos

4.2. Economia da educação

- 4.2.1. Educação e economia
- 4.2.2. História da economia e da educação
- 4.2.3. Aspectos económicos da educação

4.3. Fontes e modelos de financiamento da educação

- 4.3.1. Os mecanismos financeiros na educação
- 4.3.2. O financiamento do ensino obrigatório
- 4.3.3. O financiamento do ensino pós-obrigatório
- 4.3.4. Modelos de financiamento

4.4. Bens públicos e externalidades da atividade educativa

- 4.4.1. Externalidades na educação
- 4.4.2. Formas de intervenção pública na educação
- 4.4.3. Os benefícios da educação
- 4.4.4. A educação como um bem público ou privado?
- 4.4.5. Motivos que justificam a intervenção pública na educação

4.5. Desenvolvimento económico e educação

- 4.5.1. Educação e produção
- 4.5.2. Educação e convergência económica
- 4.5.3. Problemas na definição e estimativa económica
- 4.5.4. Contribuição da educação para o crescimento económico

4.6. Análise dos fatores determinantes do bem-estar económico

- 4.6.1. Antecedentes teóricos
- 4.6.2. Análise descritiva do desenvolvimento económico e social global
- 4.6.3. O desenvolvimento humano e os seus determinantes

4.7. Produção e rendimento educativos

- 4.7.1. Contextualização da produção educativa
- 4.7.2. Função da produção educativa
- 4.7.3. Entradas no processo de produção
- 4.7.4. Modelos para medir a produção e produção educacional
- 4.7.5. Conceção e interpretação de dados na produção educacional
- 4.7.6. Valor económico educativo

4.8. Mercado de trabalho e educação

- 4.8.1. Conceitos básicos
- 4.8.2. Funcionalismo tecnológico e a teoria do capital humano
- 4.8.3. Credencialismo e teoria da correspondência
- 4.8.4. Teoria dos filtros
- 4.8.5. Economia e emprego globalizados

4.9. Mercado de trabalho e professores

- 4.9.1. O mercado de trabalho no século XXI
- 4.9.2. Diferenças entre o mercado de trabalho e o mercado de trabalho educativo
- 4.9.3. O profissional docente

4.10. Investimento e despesas na educação

- 4.10.1. Sistemas educativos da OCDE
- 4.10.2. Despesas na educação
- 4.10.3. A educação como um investimento
- 4.10.4. Justificativa da intervenção pública

Módulo 5. Tecnologias da informação e da comunicação para a educação

5.1. TIC, alfabetização e competências digitais

- 5.1.1. Introdução e objetivos
- 5.1.2. A escola na sociedade do conhecimento
- 5.1.3. As TIC no processo de ensino e aprendizagem
- 5.1.4. Literacia digital e competências
- 5.1.5. O papel do professor na sala de aula
- 5.1.6. As competências digitais dos professores
- 5.1.7. Referências bibliográficas
- 5.1.8. *Hardware* em aula: PDI, tablets e *smartphones*
- 5.1.9. A internet como um recurso educativo: web 2.0 e *m-Learning*

- 5.1.10. O professor como parte da web 2.0: como construir a sua identidade digital
- 5.1.11. Diretrizes para a criação de perfis de professores
- 5.1.12. Criar um perfil de professor no Twitter
- 5.1.13. Referências bibliográficas

5.2. Criação de conteúdos pedagógicos com as TIC e as suas possibilidades na sala de aula

- 5.2.1. Introdução e objetivos
- 5.2.2. Condições para a aprendizagem participativa
- 5.2.3. O papel do aluno na sala de aula com as TIC: *prosumer*
- 5.2.4. Criação de conteúdos na Web 2.0: ferramentas digitais
- 5.2.5. O blog como um recurso pedagógico de sala de aula

- 5.2.6. Diretrizes para a criação de um blogue educativo
- 5.2.7. Elementos do blogue como um recurso pedagógico
- 5.2.8. Referências bibliográficas

5.3. Ambientes pessoais de aprendizagem para professores

- 5.3.1. Introdução e objetivos
- 5.3.2. Formação de professores para a integração das TIC
- 5.3.3. Comunidades de aprendizagem
- 5.3.4. Definição de ambientes pessoais de aprendizagem
- 5.3.5. Uso educativo de PLE e PNL
- 5.3.6. Desenho e criação do nosso PLE de aula
- 5.3.7. Referências bibliográficas

5.4. Aprendizagem colaborativa e curadoria de conteúdos

- 5.4.1. Introdução e objetivos
- 5.4.2. Aprendizagem colaborativa para a introdução eficiente das TIC na sala de aula
- 5.4.3. Ferramentas digitais para trabalho colaborativo
- 5.4.4. Curadoria de conteúdos
- 5.4.5. A curadoria de conteúdos como uma prática didática na promoção das competências digitais dos estudantes
- 5.4.6. O professor curador de conteúdos Scoop.it
- 5.4.7. Referências bibliográficas

5.5. Utilização pedagógica das redes sociais Segurança na utilização das TIC na sala de aula

- 5.5.1. Introdução e objetivos
- 5.5.2. Princípio da aprendizagem interligada
- 5.5.3. Redes sociais: ferramentas para a criação de comunidades de aprendizagem
- 5.5.4. Comunicação nas redes sociais: gestão dos novos códigos comunicativos
- 5.5.5. Tipos de redes sociais
- 5.5.6. Como utilizar RRSS na sala de aula: criação de conteúdos

- 5.5.7. Desenvolvimento de competências digitais de estudantes e professores com a integração das RRSS na sala de aula
- 5.5.8. Introdução e objetivos da segurança na utilização das TIC na sala de aula
- 5.5.9. Identidade digital
- 5.5.10. Riscos para menores na *internet*
- 5.5.11. Educação em valores com as TIC: metodologia de serviço-aprendizagem (SLE) com recursos TIC
- 5.5.12. Plataformas de promoção de segurança na *internet*
- 5.5.13. Segurança na *internet* como parte da educação: escolas, famílias, alunos e professores
- 5.5.14. Referências bibliográficas

5.6. Criação de conteúdos audiovisuais com ferramentas TIC A ABP e as TIC

- 5.6.1. Introdução e objetivos
- 5.6.2. Taxonomia de Bloom e TIC
- 5.6.3. O podcast educativo como elemento didático
- 5.6.4. Criação de áudio
- 5.6.5. A imagem como elemento didático
- 5.6.6. Ferramentas TIC com utilização educativa de imagens
- 5.6.7. Edição de imagens com as TIC: ferramentas para a sua edição
- 5.6.8. O que é o ABP?
- 5.6.9. Processo de trabalho com ABP e as TIC

- 5.6.10. Elaborar o ABP com as TIC
- 5.6.11. Possibilidades educativas na Web 3.0
- 5.6.12. *Youtubers* e *instagramers*: aprendizagem informal em meios digitais
- 5.6.13. O videotutorial como um recurso pedagógico de sala de aula
- 5.6.14. Plataformas para a divulgação de material audiovisual
- 5.6.15. Diretrizes para a criação de um vídeo educativo
- 5.6.16. Referências bibliográficas

5.7. Política e legislação em matéria de TIC

- 5.7.1. Introdução e objetivos
- 5.7.2. Leis de proteção de dados orgânicos
- 5.7.3. Guia de recomendações para a privacidade das crianças na Internet
- 5.7.4. Os direitos de autor: copyright e Creative Commons
- 5.7.5. Utilização de material protegido por direitos de autor
- 5.7.6. Referências bibliográficas

5.8. Gamificação: motivação e as TIC na sala de aula

- 5.8.1. Introdução e objetivos
- 5.8.2. A gamificação entra na sala de aula através de ambientes virtuais de aprendizagem
- 5.8.3. Aprendizagem baseada em jogos (GBL)
- 5.8.4. Realidade Aumentada (RA) na sala de aula
- 5.8.5. Tipos de realidade aumentada e experiências em sala de aula
- 5.8.6. Códigos QR na sala de aula: geração de códigos e aplicação educacional
- 5.8.7. Experiências de aula
- 5.8.8. Referências bibliográficas

5.9. Competência mediática na sala de com as TIC

- 5.9.1. Introdução e objetivos
- 5.9.2. Promoção da competência mediática dos professores
- 5.9.3. Dominar a comunicação para um ensino motivador
- 5.9.4. Comunicação de conteúdos pedagógicos com as TIC
- 5.9.5. A importância da imagem como recurso pedagógico

- 5.9.6. Apresentações digitais como um recurso didático na sala de aula
- 5.9.7. Trabalhar com imagens na sala de aula
- 5.9.8. Partilhar imagens na Web 2.0
- 5.9.9. Referências bibliográficas

5.10. Avaliação para a aprendizagem com base nas TIC

- 5.10.1. Introdução e objetivos da avaliação para a aprendizagem com base nas TIC
- 5.10.2. Ferramentas de avaliação: portfolio digital e rubricas
- 5.10.3. Construção de um *e-Portfolio* com o Google Sites
- 5.10.4. Gerar rubricas de avaliação
- 5.10.5. Desenhar avaliações e autoavaliações com o Google Forms

- 5.10.6. Referências bibliográficas

Módulo 6. Exclusão social e políticas para a inclusão

6.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade

- 6.1.1. Diversidade e igualdade de oportunidades
- 6.1.2. Coesão social, exclusão, desigualdade e educação
- 6.1.3. Processos de exclusão no campo da educação formal e não-formal: aspetos diferenciais e imagens de diversidade

6.2. Natureza e origem das principais causas de exclusão social e desigualdades nas sociedades modernas e contemporâneas

- 6.2.1. Contexto atual de exclusão social
- 6.2.2. Nova realidade sociodemográfica
- 6.2.3. Nova realidade do mercado de trabalho
- 6.2.4. Crise do Estado Providência
- 6.2.5. Novas formas relacionais e novas ligações sociais

6.3. Exclusão na escola

- 6.3.1. Preâmbulo epistemológico
- 6.3.2. Referências sociológicas
- 6.3.3. Contexto social que gera desigualdades
- 6.3.4. Exclusão e integração social
- 6.3.5. Escolaridade e exclusão educacional
- 6.3.6. Meritocracia e democratização do ensino secundário
- 6.3.7. O discurso neoliberal e os efeitos do poder

6.4. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar

- 6.4.1. Definição de insucesso escolar
- 6.4.2. Causas do insucesso escolar
- 6.4.3. Dificuldades associadas ao insucesso
- 6.4.4. Métodos de diagnóstico de insucesso escolar

6.5. Escolaridade inclusiva e interculturalidade

- 6.5.1. Sociedade pluricultural e educação intercultural
- 6.5.2. A educação inclusiva como resposta
- 6.5.3. Coexistência democrática na sala de aula
- 6.5.4. Propostas metodológicas para a educação

6.6. Abordagens práticas na atenção à diversidade

- 6.6.1. Educação inclusiva em Espanha
- 6.6.2. Educação inclusiva em França
- 6.6.3. Educação inclusiva na América Latina

6.7. A exclusão digital na sociedade

- 6.10.1. Políticas de inclusão como garantia da afirmação de direitos
- 6.10.2. Antecipação aos problemas sociais
- 6.10.3. Participação social
- 6.10.4. Articulação multinível

do conhecimento

- 6.7.1. As TIC e a divisão digital
- 6.7.2. O potencial das TIC para a inclusão no mercado de trabalho
- 6.7.3. Como melhorar a contribuição das TIC para a inclusão social?

6.8. Integração das TIC em diversas

escolas

- 6.8.1. As TIC como um recurso inclusivo
- 6.8.2. Formação de professores, TIC e atenção à diversidade
- 6.8.3. Adaptar as TIC às necessidades dos alunos

6.9. Exclusão social e inovação pedagógica

- 6.9.1. Inclusão, um novo paradigma
- 6.9.2. Desnaturalização do insucesso escolar
- 6.9.3. A defesa da diversidade
- 6.9.4. Questionar a homogeneidade
- 6.9.5. Re-significação do papel do professor

6.10. Necessidades e práticas nas políticas sociais para a inclusão

Módulo 7. Legislação e estatuto jurídico das organizações educativas

7.1. A organização escolar

- 7.1.1. A complexidade da organização da escola
- 7.1.2. Organização escolar e os seus elementos
- 7.1.3. Organização escolar e legislação educativa

7.2. A política e administração educativa em Espanha

- 7.2.1. A política educativa em Espanha
- 7.2.2. A administração educativa em Espanha: os seus níveis e distribuição de competências
- 7.2.3. Os órgãos de coordenação administrativa do sistema educativo espanhol

7.3. Legislação educativa e níveis de concreção curricular

- 7.3.1. A legislação educativa em Espanha e a pirâmide normativa
- 7.3.2. A legislação educativa em Espanha e os diferentes tipos de normas legais
- 7.3.3. Os níveis de especificação curricular no sistema educativo espanhol

7.4. Antecedentes legislativos recentes

- 7.4.1. A Lei Geral da Educação e o Período de Transição Democrática
- 7.4.2. A Lei Orgânica Reguladora do Direito à Educação (LODE)
- 7.4.3. A Lei Orgânica de Organização Geral do Sistema Educativo (LOGSE)

- 7.4.4. A Lei Orgânica da Participação, Avaliação e Governação dos Centros Educativos (LOPEG)
- 7.4.5. A Lei Orgânica sobre a Qualidade da Educação (LOCE)
- 7.4.6. A Lei Orgânica da Educação (LOE)
- 7.4.7. A Lei Orgânica para a Melhoria da Qualidade da Educação (LOMCE)

7.5. A Educação o quadro da União Europeia

- 7.5.1. Conceções gerais sobre a União Europeia e a educação
- 7.5.2. O espaço europeu do ensino superior e os seus elementos
- 7.5.3. Outros sistemas educativos da UE

7.6. A configuração do sistema educativo espanhol

- 7.6.1. O organigrama do sistema educativo atual: o LOE, o LOMCE e o LOMLOE
- 7.6.2. Os elementos essenciais do sistema educativo em Espanha
- 7.6.3. As características básicas do Ensino Pré-Escolar e Básico

7.7. Direitos e liberdades no domínio da educação

- 7.7.1. Os direitos e as liberdades do âmbito na Constituição espanhola
- 7.7.2. O direito à educação
- 7.7.3. Liberdade de educação

7.8. Estrutura e organização das escolas: o OMO, o PEC, o PGA e o RRI

- 7.8.1. A estrutura dos centros escolares
- 7.8.2. A organização dos centros escolares
- 7.8.3. Documentos pedagógico-regulatórios: o PEC, o PGA e o RRI

7.9. Aspetos fundamentais dos centros escolares

- 7.9.1. O calendário e horário escolar
- 7.9.2. O edifício escolar e as suas aulas

7.10. Outras ideias essenciais sobre a organização nos centros escolares

- 7.10.1. Organização do corpo estudantil
- 7.10.2. A promoção escolar
- 7.10.3. Atenção à diversidade
- 7.10.4. Tutoria
- 7.10.5. A Avaliação das escolas
- 7.10.6. O ambiente educacional

Módulo 8. Avaliação dos programas educativos**8.1. Conceito e componentes do programa A avaliação pedagógica**

- 8.1.1. A avaliação
- 8.1.2. A avaliação e a educação
- 8.1.3. Componentes da avaliação educativa

8.2. Modelos e metodologias para a avaliação

- 8.2.1. Normas para a avaliação educacional
- 8.2.2. Modelos da avaliação educativa
- 8.2.3. A avaliação como um processo

8.3. Padrões para a investigação avaliativa

- 8.3.1. Conceito geral de normas
- 8.3.2. Organização e conteúdo das normas
- 8.3.3. Reflexões sobre as normas

8.4. Princípio da complementaridade Métodos e técnicas

- 8.4.1. Definição do princípio de complementaridade
- 8.4.2. Metodologia para a aplicação do princípio da complementaridade
- 8.4.3. Técnicas de complementaridade

8.5. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa

- 8.5.1. Estratégias da avaliação educativa
- 8.5.2. Técnicas e instrumentos da avaliação educativa
- 8.5.3. Exemplos de técnicas da avaliação educativa

8.6. Dados disponíveis, estatísticas, ficheiros, indicadores Análise de conteúdo

- 8.6.1. Conceptualização da análise de conteúdo
- 8.6.2. Primeiras propostas metodológicas para a análise de conteúdo
- 8.6.3. Componentes da análise de dados
- 8.6.4. Técnicas de análise de dados

8.7. Inquéritos, questionários, entrevistas, observação, auto-reportagem, testes e escalas

- 8.7.1. Conceito de instrumentos da avaliação educativa
- 8.7.2. Critérios para a seleção dos instrumentos de avaliação
- 8.7.3. Tipos de técnicas e instrumentos de avaliação

8.8. Necessidades, lacunas e exigências Avaliação inicial e conceção do programa

- 8.8.1. Avaliação inicial Introdução
- 8.8.2. Análise de necessidades
- 8.8.3. Estrutura do curso

8.9. Desenvolvimento do curso Avaliação formativa do curso

- 8.9.1. Introdução
- 8.9.2. Avaliação formativa Desenvolvimento
- 8.9.3. Conclusões

8.10. Conclusão do curso Avaliação final, sumativa

- 8.10.1. Introdução
- 8.10.2. Avaliação final, sumativa
- 8.10.3. Conclusões

Módulo 9. Políticas de qualidade nas organizações educativas

9.1. Qualidade da educação: discursos, políticas e práticas

- 9.1.1. Introdução: qualidade e educação
- 9.1.2. Qualidade educativa e neoliberalismo
- 9.1.3. Discursos na política de educação
- 9.1.4. O direito a uma educação de qualidade

9.2. Debates sobre a qualidade da educação

- 9.2.1. Introdução
- 9.2.2. Qualidade e escolas públicas
- 9.2.3. Disputa sobre a qualidade educativa
- 9.2.4. Conclusões

9.3. Discursos políticos contemporâneos sobre a qualidade da educação a nível internacional

- 9.3.1. Introdução
- 9.3.2. Mudanças discursivas na educação
- 9.3.3. Qualidade e desenvolvimento económico
- 9.3.4. Conceito de desenvolvimento humano
- 9.3.5. Discursos internacionais sobre a qualidade da educação

9.4. Políticas, planos e programas para a melhoria da qualidade da educação

- 9.4.1. Conceito e antecedentes do movimento de melhoria da qualidade da escola
- 9.4.2. Desenvolvimento histórico da qualidade da escola
- 9.4.3. Contribuições das políticas de melhoria da qualidade das escolas
- 9.4.4. Etapas do processo de melhoria da qualidade escolar

9.5. Sistemas de avaliação da qualidade da educação

- 9.5.1. Introdução: qualidade e avaliação
 - 9.5.1.1. Funções da avaliação da qualidade
 - 9.5.1.2. Objetos de avaliação da qualidade
 - 9.5.1.3. Características da avaliação da qualidade
 - 9.5.1.4. Utilização indevida da avaliação da qualidade
- 9.5.2. Indicadores de qualidade
- 9.5.3. Avaliações nos centros educativos
- 9.5.4. Conclusões

9.6. Perspetivas sobre a avaliação da qualidade da educação

- 9.6.1. Avaliação como agente de melhoria
- 9.6.2. Abordagem global e integral da avaliação
- 9.6.3. Riscos potenciais da avaliação
- 9.6.4. Conclusões

9.7. Práticas contemporâneas de melhoria da qualidade da educação

- 9.7.1. Políticas de qualidade educativa em Espanha
- 9.7.2. Políticas de qualidade educativa na América Latina
- 9.7.3. Políticas de qualidade educativa em França

9.8. Abordagem de género e qualidade na educação

- 9.8.1. Género e qualidade da educação
- 9.8.2. Género como elemento de qualidade
- 9.8.3. Conclusões

9.9. Abordagem da cidadania e da qualidade da educação

- 9.9.1. Participação dos cidadãos e melhoria da qualidade da educação
- 9.9.2. Democracia e qualidade
- 9.9.3. Conclusões

9.10. Universidade e qualidade educativa

- 9.10.1. Qualidade universitária: conceito e dimensões
- 9.10.2. A universidade de massas
- 9.10.3. Intervenientes educativos em torno da qualidade
- 9.10.4. A investigação, a qualidade e a universidade
- 9.10.5. Conclusões

Módulo 10. Igualdade e diversidade na sala de aula**10.1. Conceitos básicos em torno da igualdade e diversidade**

- 10.1.1. Igualdade, diversidade, diferença, justiça e equidade
- 10.1.2. A diversidade como algo positivo e consubstancial à vida
- 10.1.3. Relativismo e etnocentrismo
- 10.1.4. A dignidade humana e os direitos humanos
- 10.1.5. Perspetivas teóricas sobre a diversidade na sala de aula
- 10.1.6. Referências bibliográficas

10.2. Evolução do Ensino Especial para o ensino inclusivo na Pré-primária

- 10.2.1. Conceitos fundamentais do ensino especial no ensino inclusivo
- 10.2.2. Condições para uma escolaridade inclusiva
- 10.2.3. Promover a Educação Inclusiva na Educação Infantil

10.3. Características e necessidades na primária

- 10.3.1. Aquisição de capacidades motoras
- 10.3.2. Aquisição do desenvolvimento psicológico
- 10.3.3. Desenvolvimento da subjetivação

10.4. Exclusão na escola

- 10.4.1. O currículo oculto
- 10.4.2. Intolerância e xenofobia
- 10.4.3. Como detetar o bullying em aula?
- 10.4.4. Referências bibliográficas

10.5. Os principais fatores que dão origem ao insucesso escolar

- 10.5.1. Estereótipos e preconceitos
- 10.5.2. As profecias autocumpridas, o efeito Pigmalião
- 10.5.3. Outros fatores que influenciam o insucesso escolar
- 10.5.4. Referências bibliográficas

10.6. Escola inclusiva e intercultural

- 10.6.1. A escola como uma entidade pública
- 10.6.2. O diálogo
- 10.6.3. Educação Intercultural e atenção à diversidade
- 10.6.4. O que é a escola intercultural?
- 10.6.5. Problemas no âmbito escolar
- 10.6.6. Medidas
- 10.6.7. Propostas sobre a interculturalidade para trabalhar em aula
- 10.6.8. Referências bibliográficas

10.7. A exclusão digital na sociedade do conhecimento

- 10.7.1. Transformações na sociedade da informação e do conhecimento
- 10.7.2. O acesso à informação
- 10.7.3. Web 2.0: de consumidores a criadores
- 10.7.4. Os riscos do uso das TIC
- 10.7.5. A divisão digital: um novo tipo de exclusão
- 10.7.6. A educação face à exclusão digital
- 10.7.7. Referências bibliográficas

10.8. Integração das TIC em diversas escolas

- 10.8.1. Inclusão escolar e digital
- 10.8.2. Inclusão digital na escola: vantagens e requisitos
- 10.8.3. Mudanças na conceção do processo educativo
- 10.8.4. Transformações no papel do professor e dos alunos
- 10.8.5. As TIC como um elemento de atenção à diversidade
- 10.8.6. O uso das TIC para alunos com necessidades de apoio educacional
- 10.8.7. Referências bibliográficas

10.9. As metodologias ativas para uma aprendizagem com base nas TIC

- 10.9.1. Introdução e objetivos
- 10.9.2. As TIC e o novo paradigma educativo: a personalização da aprendizagem
- 10.9.3. As metodologias ativas para uma aprendizagem eficaz com base nas TIC
- 10.9.4. Aprender investigando

- 10.9.5. Aprendizagem colaborativa e cooperativa
- 10.9.6. A aprendizagem baseada em problemas e projetos
- 10.9.7. *Flipped Classroom*
- 10.9.8. Estratégias para a escolha das TIC adequadas a cada metodologia: inteligências múltiplas e paisagens de aprendizagem
- 10.9.9. Referências bibliográficas

10.10. Aprendizagem colaborativa e *Flipped Classroom*

- 10.10.1. Introdução e objetivos
- 10.10.2. Definição de aprendizagem colaborativa
- 10.10.3. Diferenças com a aprendizagem cooperativa
- 10.10.4. Ferramentas para a aprendizagem cooperativa e colaborativa: Padlet
- 10.10.5. Definição de *Flipped Classroom*

- 10.10.6. Ações didáticas para programar uma *Flipped Classroom*
- 10.10.7. Ferramentas digitais para criar a sua aula invertida
- 10.10.8. Experiências de aula invertida
- 10.10.9. Referências bibliográficas

07

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem.

A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning.**

Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a ***New England Journal of Medicine.***





“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

A TECH Business School utiliza o Estudo de Caso para contextualizar todo o conteúdo.

O nosso programa oferece um método revolucionário de desenvolvimento de competências e conhecimentos. O nosso objetivo é reforçar as competências num contexto de mudança, competitivo e altamente exigente.

“

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo”



Este programa prepara-o para enfrentar desafios empresariais em ambientes incertos e tornar o seu negócio bem sucedido.



O nosso programa prepara-o para enfrentar novos desafios em ambientes incertos e alcançar o sucesso na sua carreira.

Um método de aprendizagem inovador e diferente

Este programa da TECH é um programa de formação intensiva, criado de raiz para oferecer aos gestores desafios e decisões empresariais ao mais alto nível, tanto a nível nacional como internacional. Graças a esta metodologia, o crescimento pessoal e profissional é impulsionado, dando um passo decisivo para o sucesso. O método do caso, a técnica que constitui a base deste conteúdo, assegura que a realidade económica, social e profissional mais atual é seguida.

“ *O estudante aprenderá, através de atividades de colaboração e casos reais, a resolução de situações complexas em ambientes empresariais reais.*

O método do caso tem sido o sistema de aprendizagem mais amplamente utilizado pelas melhores faculdades do mundo. Desenvolvido em 1912 para que os estudantes de direito não só aprendessem o direito com base no conteúdo teórico, o método do caso consistia em apresentar-lhes situações verdadeiramente complexas, a fim de tomarem decisões informadas e valorizarem juízos sobre a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard.

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Esta é a questão que enfrentamos no método do caso, um método de aprendizagem orientado para a ação. Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos da vida real. Terão de integrar todo o seu conhecimento, investigar, argumentar e defender as suas ideias e decisões.

Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.

O nosso sistema online permitir-lhe-á organizar o seu tempo e ritmo de aprendizagem, adaptando-o ao seu horário. Poderá aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou móvel com uma ligação à Internet.

Na TECH aprende- com uma metodologia de vanguarda concebida para formar os gestores do futuro. Este método, na vanguarda da pedagogia mundial, chama-se Relearning.

A nossa escola de gestão é a única escola de língua espanhola licenciada para empregar este método de sucesso. Em 2019, conseguimos melhorar os níveis globais de satisfação dos nossos estudantes (qualidade de ensino, qualidade dos materiais, estrutura dos cursos, objetivos...) no que diz respeito aos indicadores da melhor universidade online do mundo.



No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica. Esta metodologia formou mais de 650.000 licenciados com sucesso sem precedentes em áreas tão diversas como a bioquímica, genética, cirurgia, direito internacional, capacidades de gestão, ciência do desporto, filosofia, direito, engenharia, jornalismo, história, mercados e instrumentos financeiros. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

A partir das últimas provas científicas no campo da neurociência, não só sabemos como organizar informação, ideias, imagens e memórias, mas sabemos que o lugar e o contexto em que aprendemos algo é fundamental para a nossa capacidade de o recordar e armazenar no hipocampo, para o reter na nossa memória a longo prazo.

Desta forma, e no que se chama Neurocognitive context-dependent e-learning, os diferentes elementos do nosso programa estão ligados ao contexto em que o participante desenvolve a sua prática profissional.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Masterclasses

Existem provas científicas sobre a utilidade da observação por terceiros especializada.

O denominado Learning from an Expert constrói conhecimento e memória, e gera confiança em futuras decisões difíceis.



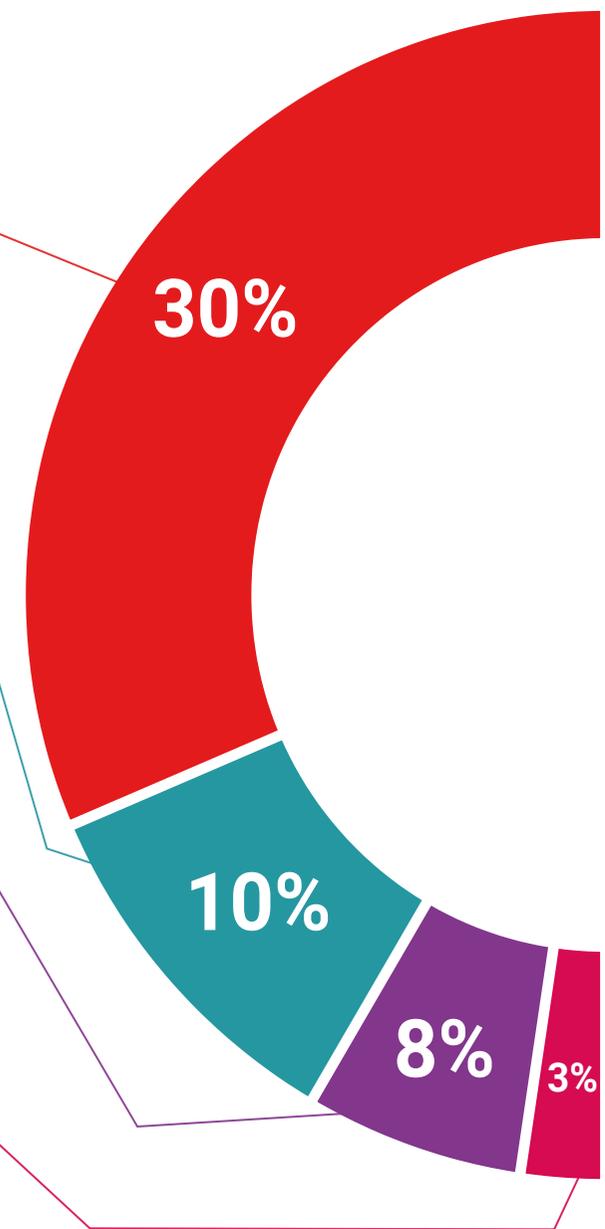
Práticas de aptidões e competências

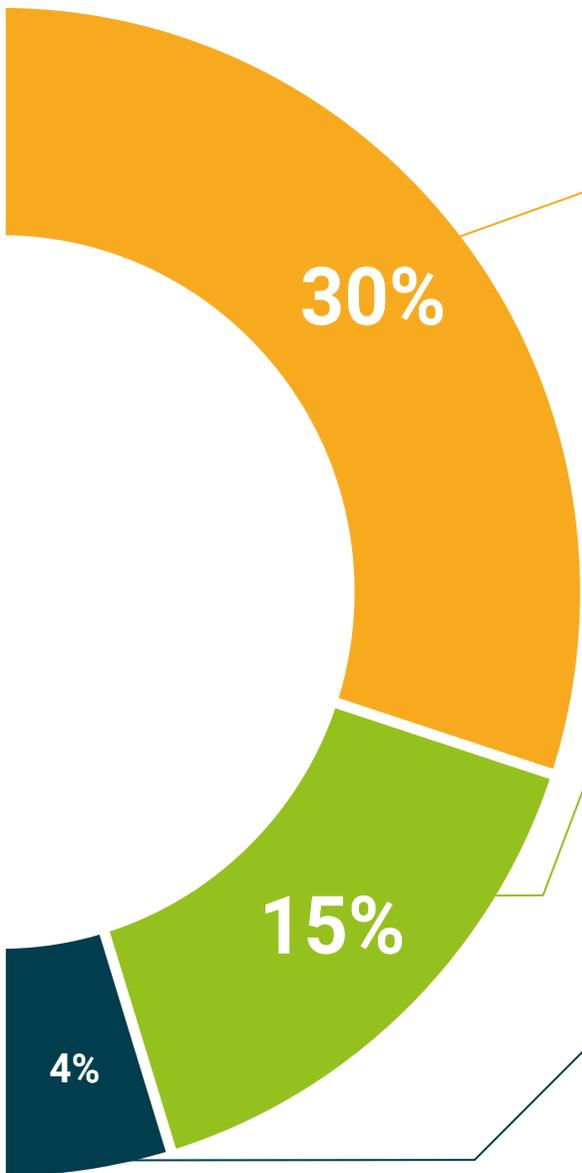
Realizarão atividades para desenvolver competências e aptidões específicas em cada área temática. Práticas e dinâmicas para adquirir e desenvolver as competências e capacidades que um gestor de topo necessita de desenvolver no contexto da globalização em que vivemos.



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação





Case studies

Completarão uma seleção dos melhores estudos de casos escolhidos especificamente para esta situação. Casos apresentados, analisados e tutelados pelos melhores especialistas em gestão de topo na cena internacional.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu"



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



08

O perfil dos nossos alunos

Os alunos do Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas são profissionais que procuram o aperfeiçoamento profissional, mas que também estão empenhados em melhorar o setor da educação, que têm ideias e motivação para transformar em ação. Desta forma, estes são alunos que compreendem a importância de continuar os seus estudos ao longo da sua vida profissional, com o objetivo principal de poderem permanecer na linha da frente da sua profissão, adaptando-se facilmente às mudanças na sociedade e no setor.



“

Transforme as suas aspirações em realidade com este Executive Master de alta intensidade que irá impulsionar o seu desenvolvimento"

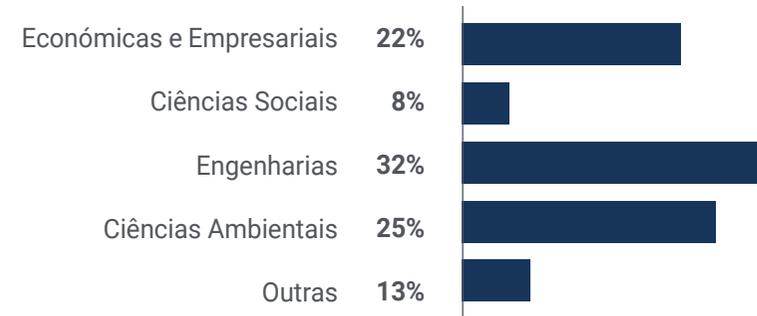
Idade média

Entre **35** e **45** anos

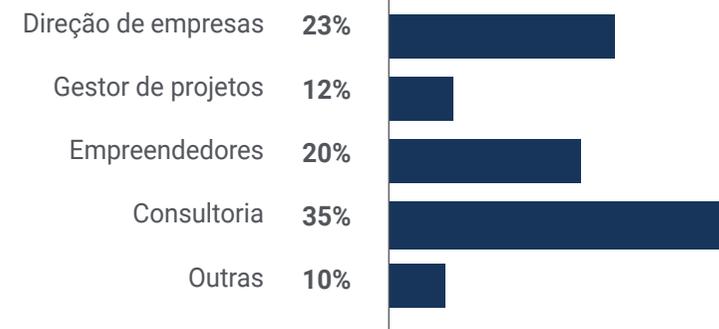
Anos de experiência



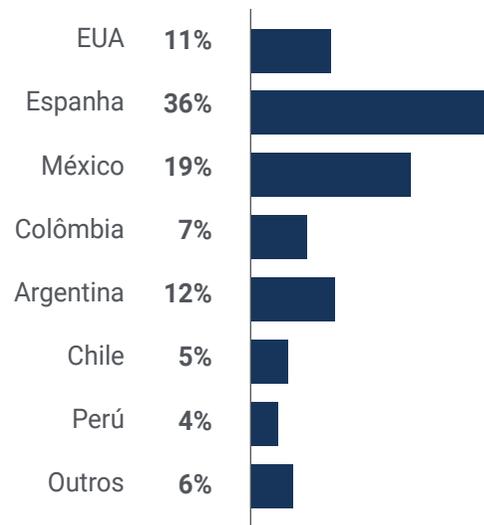
Formação



Perfil académico



Distribuição geográfica



Pablo Oswaldo López

Especialista em Ensino Secundário

"Sempre me pareceu que há muito espaço para melhorias no setor da educação. Este Executive Master parece-me ser a forma mais eficiente de abordar um campo de trabalho em que tenho muito a contribuir a partir da gestão das políticas educativas"

09

Impacto na sua carreira

Os profissionais empresariais da época atual devem diversificar os seus estudos para ramos que vão para além da simples gestão empresarial. A sociedade está a mudar e, por isso, o conhecimento destes especialistas também deve fazê-lo. A realização deste Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas irá acrescentar qualidade às qualificações dos alunos, oferecendo todo esse conhecimento que, embora possa parecer totalmente afastado do seu trabalho diário, pode ser de grande utilidade para conduzir as empresas a um modelo de negócio mais sustentável que favoreça a durabilidade dos recursos naturais.



“

Os sistemas de estudo e aprendizagem mais interessantes do momento, aplicados a um processo de crescimento profissional de máximo interesse”

Os profissionais estão prontos para progredir? Um excelente aperfeiçoamento profissional espera por eles

O Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas da TECH Universidade Tecnológica é um programa intensivo e de grande valor destinado a melhorar as competências profissionais dos alunos numa área de ampla competência. É sem dúvida uma oportunidade única para melhorar profissionalmente, mas também pessoalmente, uma vez que envolve esforço e dedicação.

Os alunos que desejem melhorar-se a si próprios, alcançar uma mudança positiva a nível profissional e interagir com os melhores, encontrarão o seu lugar na TECH.

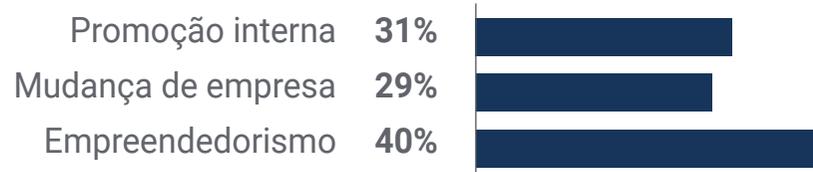
Dê uma volta radical na sua carreira, graças à especialização oferecida por este programa.

Um programa de grande valor académico para melhorar a sua capacitação em política ambiental.

Momento de mudança



Tipo de mudança



Melhoria salarial

A conclusão deste programa significa um aumento no salário anual de mais de **25,22%** para nossos alunos



10

Benefícios para a sua empresa

O Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas da TECH é um programa de alta qualidade que visa melhorar a competitividade dos profissionais do setor empresarial a fim de dar um impulso ao sistema educativo em geral e aos centros educativos em particular, de forma a alcançar a máxima qualidade. Esta qualidade resultará em melhores cuidados, melhor adaptação à realidade social e um sistema educativo próprio de uma sociedade inclusiva, aberta e moderna.



“

Um sistema educativo capaz de dar resposta às necessidades da sociedade atual em todos os seus aspetos”

Desenvolver e reter o talento nas empresas é o melhor investimento a longo prazo.

01

Crescimento do talento e do capital intelectual

O profissional vai levar para a empresa novos conceitos, estratégias e perspetivas que possam trazer mudanças relevantes na organização.

02

Manter gestores de alto potencial e evitar a fuga de talentos

Este programa reforça a ligação entre a empresa e o gestor e abre novos caminhos para o crescimento profissional dentro da empresa

03

Construção de agentes de mudança

O profissional será capaz de tomar decisões em tempos de incerteza e crise, ajudando a organização a ultrapassar obstáculos.

04

Maiores possibilidades de expansão internacional

Este programa colocará a empresa em contacto com os principais mercados da economia mundial.

05

Desenvolvimento de projetos próprios

O profissional poderá trabalhar num projeto real ou desenvolver novos projetos na área de I&D ou desenvolvimento de negócio da sua empresa.

06

Aumento da competitividade

Este programa irá preparar os nossos alunos com as competências necessárias para enfrentarem novos desafios e assim impulsionar a organização.



11

Certificação

O Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas , garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um grau de Mestre emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Executive Master** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

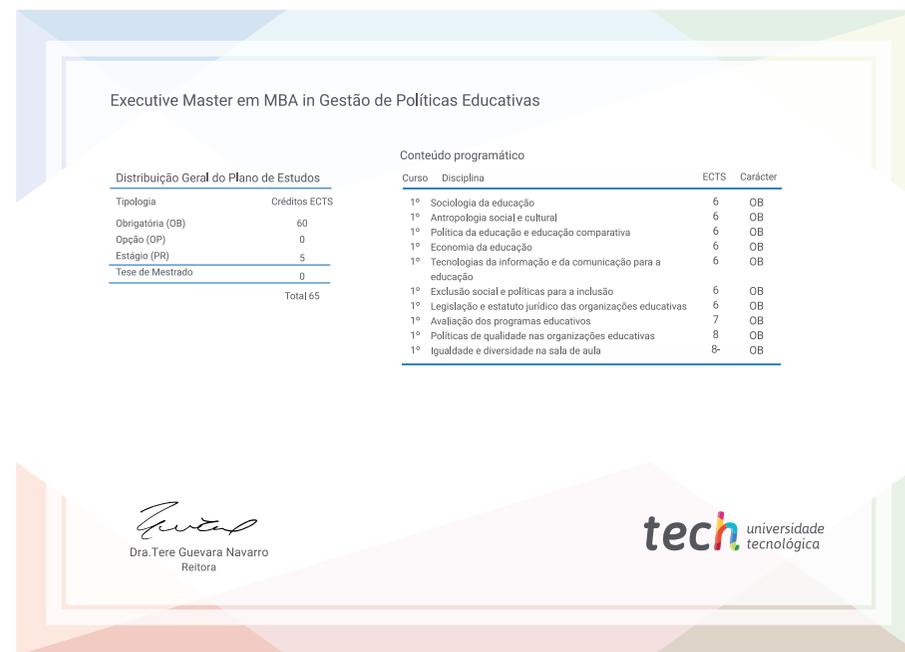
O certificado emitido pela **TECH Universidade Tecnológica** expressará a qualificação obtida no **Executive Master**, atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Executive Master em MBA in Gestão de Políticas Educativas**

Modalidade: **online**

Duração: **12 meses**

ECTS: **60**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH Universidade Tecnológica providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.



Executive Master MBA in Gestão de Políticas Educativas

- » Modalidade: **online**
- » Duração: **12 meses**
- » Certificação: **TECH Universidade Tecnológica**
- » Acreditação: **60 ECTS**
- » Horário: **ao seu próprio ritmo**
- » Exames: **online**

Executive Master

MBA in Gestão de Políticas Educativas

